O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e Impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havi

Com clarêsa

—o—

Salazar disse:

Operamos com prudência e segurança, como é método nosso já conhecido, uma transformação profunda na essência e na orgânica do Estado; fazemos da vida económica elemento de organização política; pomos o trabalho, seja qual fôr a sua forma, entre os conceitos básicos da nova vida social e fazemos guerra a todos os parasitismos a começar pelo da administração pública; pretendemos ordenar a economia nacional, salvaguardando a iniciativa privada; queremos o nacionalismo em economia, mantendo a benéfica concorrência dos produtores nacionais entre si e dêstes com os de países estrangeiros; tendemos à organização de todos os interêsses para sua defesa e valorização, mas queremos o Estado suficientemente digno e forte para não ser corrompido por êles, para lhes não permitir que abusem da sua fôrça e para os coordenar em ordem à realização conveniente dos fins superiores dos indivíduos e da Nação.

Esta é a tarefa da geração presente; esta é também a sua glória.

Sigâmos, pois, Salazar. Auxiliemo-lo, ajudemo-lo.

Azas de Portugal

=o=

O aviador civil Carlos Bleck que no dia 19 de fevereiro, ás 7 horas e meia, levantou vôo do Campo da Granja do Marquês, Sintra, em direcção á India, chegou no domingo a Nova Gôa, tendo percorrido, por etapas, um total de 10.479 quilómetros, sósinho.

O arrôjo português evidenciou-se, pois, de novo e com exito, pelo que é licito esperar de Carlos Bleck o triunfo completo da jornada, visto ir iniciar ámanhã a volta pelo mesmo caminho, nas mesmas condições e cheio de esperança como aquela que o acompanhou durante o longo percurso até atingir a terra onde Vasco da Gama também chegou, por mar, correndo todos os perigos.

Ao intrépido navegador das alturas sauda-o, em unisono, o povo lusitano, orgulhoso por inscrever na sua História mais um feito de excepcional grandeza.

Efemérides

10 de Março

1872—Morre Mazini, célebre revolucionário italiano.

1910—A Câmara dos Deputados, em França, inicia a discussão dos projectos de protecção á escola laica.

Interesses de Aveiro

—o—

Saíu-se o nosso *bôbo* a dizer que o estado de saneamento desta terra não pode ser peor; que não há sistema de esgotos nem coisa que se pareça; que não há água canalizada nem, ás vezes, por canalizar, pois, de verão, ela deminue consideràvelmente nas fontes publicas, com gráve prejuizo da economia doméstica; que não há um mercado; que o matadouro é uma lástima, etc.

Remédio para isto tudo?

Basta que se organize uma comissão que leve o *bôbo* á frente e vá a Lisboa expôr ao Governo o estado lamentável da administração municipal!!!

Muito deve ter rido a esta hora já o dr. Lourenço Peixinho!

A facilidade com que o *bôbo* resolve os problemas que ainda não puderam ter solução!

De um folego e com uma penada aparece logo tudo feito, como nas mágicas.

Excelente processo, mas que não dá nada.

Pois alguém julgará que se o municipio tivesse dinheiro Aveiro estaria sem água, sem esgotos, sem mercado e sem matadouro?

Que isso não está mais que estudado pelo dr. Lourenço Peixinho?

Quem o suplantará em vontade de fazer todas essas obras, quem?

O *bôbo*? Por ventura os outros bobozinhos que o rodeiam?

Ora adeus. Mas que se importará o dr. Lourenço Peixinho que o *bôbo* vá a Lisboa quantas vezes quizer representar ou mesmo servir de comparsa duma coisa que não passa de farsa?...

Não se admite

=o=

Pelo correio informam-nos de que assentou arraiais na Rua do Gravito um casal de bruxos que está desenvolvendo a *arte de advinhar* com a maior actividade, explorando, desse modo, a crendice dos pobres de espirito.

Não se admite ou por outra, não se deve admitir por estar incluido na 1.ª classe das industriais perigosas para a algibeira do próximo...

Êste número foi visado pela Censura

Em Espanha

—o—

Outra crise ministerial se abriu na visinha República pela demissão do governo da presidência do sr. Lerroux, ao qual sucedeu o mesmo político com outro elenco que pouco difere do anterior.

Até parece uma brincadeira de crianças. E contudo a administração pública é das coisas mais sérias que se conhecem.

Como nota final diremos que o governo espanhol, receando gráves desordens, adoptou excepcionais medidas de precaução, preparando-se, assim, para o que der e vier.

Ha-de ir longe o sr. Lerroux...

Visita de estudantes

==

Devem chegar hoje de manhã a esta cidade alguns quintanistas de medicina da Universidade de Coimbra, que, depois de passearem a nossa terra, retirarão de novo para a Lusa-Atenas.

Que gosem muito é o que estimamos.

Salazar

—o—

O general Izidoro Dias Lopes, um dos chefes do movimento de S. Paulo, tendo regressado ao Brasil depois da sua deportação no nosso país, declarou a um jornalista que inqueriu da sua opinião sobre o que por cá se passa:

«O governo, em Portugal, é constituido por homens dignos e capazes. Salazar, que eu admiro como caracter e como homem publico, tornou-se verdadeiro guia do povo. Ele é, antes de mais nada, um grande psicologo. Conhece a indole da sua gente, o seu espirito de sacrificio, o seu ardor patriótico. Não teve mais que ir ao encontro dessas virtudes e realizar a grande obra de governo que já o imortalizou. Conta com a oposição dos velhos partidos, mas êsses quanto mais gritam mais se degredam».

Tal e qual — quanto mais gritam mais se degredam.

E' assim mesmo.

O «DEMOCRATA» vende-se no Estanco Flaviense, da Rua dos Mercadores.

A comparticipação do Estado nas obras públicas

Em 19 do Setembro de 1932 foram publicados pela pasta das Obras Públicas e Comunicações quatro Decretos com os n.os 21.696 a 21.699, com os quais o titular daquela pasta, snr. Eng.º Duarte Pacheco, entendeu dar a diferentes serviços do seu Ministerio, ao mesmo tempo que um melhor ordenamento, uma actuação rápida no sentido de intensificar o plano de obras que a actividade dos municípios reclamava no louvavel empenho de fazer compensar o abandôno a que cidades, vilas e aldeias estiveram votadas por largo tempo, bem como provêr à carencia de trabalho, resolvendo, na medida do possivel, o angustioso problema do desemprêgo.

Essa série de medidas abrangeu:

Melhoramentos rurais — Estes serviços, criados pelo Decreto n.º 19.502, de 20 de Março de 1931, vieram iniciar uma colaboração do Estado e das populações rurais na realização de trabalhos públicos destinados a beneficio directo destas.

O Decreto n.º 21.696, de 30 de Setembro de 1932, entregou êsses serviços à Junta Autonoma das Estradas, que lhe deu notavel incremento. Em 15 mêses, de Outubro de 1932 a Dezembro de 1933, foram concedidas comparticipações no valor de Esc. 21.218 722$74, em relação a obras orçadas em Esc. 49.871.977$46.

Pelo Decreto n.º 23.236, de 20 de Novembro de 1933, foi fixada uma dotação de 100 mil contos a dispender no decénio de 1933|34 a 1942|43 em anuidades de 10 mil contos.

Melhoramentos urbanos—Pelo Decreto n.º 21.697 e com o mesmo fim de colaboração com as autarquias locais e auxilio para a realização de obras que contribuam para o bem estar e progresso das populações, tanto dos médios como dos grandes centros, foram estabelecidas regras para os planos de urbanização, construção e reparação de escolas primarias, escolas profissionais elementares, liceus municipais, edificios de assistencia, museus e monumentos nacionais, que ficaram a cargo da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. Houve o cuidado de dispor que, sempre que possivel, êsses trabalhos sejam entregues a ténicos e artistas nacionais.

Águas e saneamento — O Decreto n.º 21.698, reconhecendo a urgência de promover o melhoramento das condições de saneamento das povoações e a impossibilidade de as autarquias as poderem executar rápidamente, determina um inquérito ás condições de saneamento, na parte relativa a esgotos e abastecimento de águas das capitais de distrito, cabeças de concelho, vilas e povoações mais importantes, em termos de se estudar o respectivo plano dentro de um critério tecnico-económico que sistematize os variados aspectos que o problema apresenta conforme as regiões ou locais.

Foram autorizadas, independentemente dêste inquérito, as obras reputadas urgentes.

Em 12 de Novembro de 1932 foram aprovados 77 processos de obras a realizar em quási todos os distritos do continente e ilhas, representando o custo total de Esc. 20.704.134$17, dando o Estado comparticipação pelo Fundo do Desemprêgo na importancia de Esc. 5.304.122$56, para pagamento de mão de obra calculada em Esc. 6.100.977$07.

Fundo do Desemprêgo—Com o Decreto n.º 21.699, veio o Govêrno resolver, em grande parte, a crise de trabalho, lançando um pequeno impôsto sôbre os salários e fazendo igualmente contribuir as entidades patronais.

Por êste Fundo foram dadas comparticipações para melhoramentos urbanos, de águas e saneamento, para trabalhos florestais e aquicolas e outros, em termos de estar já reduzido a metade o número de desempregados existente à data do referido Decreto.

O resultado destas medidas, com as quais num curto espaço de tempo se realizaram e estão realizando importantes obras públicas e se atenuou o grave problema do desemprêgo,

Rocha e Cunha

—

Foi promovido a capitão de mar e guerra êste ilustre oficial da Armada, que em breve segue para Lisboa onde fixa residência com sua familia.

Os nossos cumprimentos.

Remember

=o=

Em 3 de Maio de 1926, isto é, poucos dias antes da revolução que afastou os partidos politicos da administração publica, dizia *O Mundo*:

«Não há hoje nenhum republicano que não tenha a plena convicção de que o partido democrático está fazendo passar a República pela última das privações».

Por sua vez, o *mordomo perpectuo da Senhora da Barroquinha* que é, como se sabe, o sr. Ribeiro de Carvalho, escrevia após a revolução:

«Nas suas manifestações mais ruidosas e mais entusiasticas o povo republicano de Lisboa atribuia todos os males e todas as dificuldades da Republica á desorientação e às rivalidades dos partidos organisados. O grito dominante era êste: —Abaixo os partidos!»

Estas coisas precisam de se salientar e de se repetir de modo a tornarem-se o mais possivel conhecidas.

Para que a especulação não triunfe fácilmente.

O vôo das aves

—o—

O pescador João da Cruz Gomes, andando na ria, conseguiu apanhar, ferida, uma linda ave desconhecida, de penas brancas, com pintas pretas, as patas como as dos palmipedes e mais pequena do que uma galinha vulgar.

Morreu pouco depois e trazia numa perna uma anilha com a seguinte inscrição: *Vogelwart Rossiten E 83568—Germania*.

Viagem presidencial

A bordo dum dos nossos barcos de guerra—o aviso *5 de Outubro*—foi esta semana em visita oficial ao Algarve, tendo desembarcado em Lagos onde se encontrou com a esquadra inglêsa na sua baía, o sr. general Oscar Carmona, que recebeu das unidades britânicas todas as honras devidas ao alto cargo que desempenha.

O sr. Presidente da Republica, de Lagos seguiu para Portimão, esteve em Monchique e na Praia da Rocha, em Olhão, Tavira e Loulé e, por fim, em Faro, tendo em todas as localidades sido alvo de entusiásticas aclamações, bem como o Estado Novo e o Govêrno Salazar.

Congratulâmo-nos deveras com as homenagens prestadas ao venerando Chefe do Estado.

Congresso da União Nacional

Foram designados os dias 26, 27 e 28 de Maio para a realização, em Lisboa, do primeiro congresso da União Nacional que vai ser, concertesa, uma grande parada de fôrças e um excelente meio para se agitarem e resolverem problemas de alto interêsse, como convem na hora que passa.

Lá estaremos, quando mais não seja, para apoiar a obra do Govêrno Salazar já realisada e que reputamos da maior importância, como, de resto, tôda a gente a quem não cega o facciosismo politico.

UM BURLÃO

No Porto foi preso certo individuo que, dizendo-se o organisador de um comboio excursionista a Madrid por via do desafio Portugal-Espanha, que ámanhã tem logar, apanhou o dinheiro a perto de 800 passageiros que se inscreveram, preparando-se depois para fugir, com documentos falsos, num paquête a sair de Leixões com destino ao Brasil.

Em Aveiro houve tambem quem se deixasse vigarisar pelo audacioso *cavalheiro de industria*, constando nos que fôra escolhido um dos burlados para tratar, junto da policia do Porto, de vêr se salva, ao menos, algum capital.

O' meninos: agora assobiem-lhe às botas...

E não dêem sorte se lhes preguntarem quando é a partida do comboio, porque na primeira quem quer cai...

Quem vale, vale

—

Ainda sôbre as homenagens recentemente prestadas ao dr. Leonardo Coimbra, escreve *A Verdade*, semanário republicano independente de Lisboa:

O sr. dr. Leonardo Coimbra foi alvo, na capital do Norte, duma eloquente homenagem, a que nos associamos com sincero jubilo. Meia duzia de garotos têm-se entretido a apedrejar o seu nome resplandecente, depois da memoravel conferência em S. Carlos. Os cães ladram; a caravana passa. E' de ontem, de hoje e será de ámanhã, porque o homem há-de ser sempre feito do mesmo barro vil.

O sr. dr. Leonardo Coimbra é alguem — pela sua cultura, pela sua dignidade, pela sua larga envergadura intelectual. **Que pretendem conseguir os reptis juntos da àguia?...** Confundem-se ainda mais um com a lama onde rolam, apenas! Apenas!...

Ai o *bôbo*! Ai o *bôbo*! Até parece que o estamos a vêr morder-se todo, como o Crispim quando ouvia coisas que lhe desagradavam.

E' o caso: mas *que pretendem conseguir os reptis juntos da águia?...*

O tempo

=o=

Choveu na quinta-feira alguma coisa, mas foi pouco á vista da grande necessidade de água.

O frio, porém, é que teima em não nos querer deixar.

O nosso aniversário atravez a imprensa

Também nos deram a honra dos seus cumprimentos, que agradecemos, *O Debate*, desta cidade; o *Diário de Coimbra* e a *Gazeta de Coimbra*; o *Jornal de Cacia*; a *Alma Popular*, de Oliveira do Bairro; *Jornal de Albergaria*, de Albergaria-a-Velha; *Brados do Alentejo*, de Estremoz; e *Ala Esquerda*, de Beja.

Da *Defeza de Espinho*:

«O DEMOCRATA»

Entrou no 27.º ano de publicidade êste conceituado e brilhante semanário republicano da capital do nosso distrito, que é dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro.

Ao ilustre confrade endereçâmos as nossas mais sinceras felicitações.

De *O Ilhavense*

«O DEMOCRATA»

Completou mais um ano de existência êste nosso prezado confrade de Aveiro que Arnaldo Ribeiro dirige com tanta proficiência e tanto amôr.

Felicitamo-lo.

Da *Defesa de Arouca*:

«O DEMOCRATA»

Atingiu o 27.º ano de vida êste distinto semanário aveirense, superiormente dirigido pelo velho e intemerato republicano sr. Arnaldo Ribeiro.

Ao ilustre confrade, que incansàvelmente vem lutando pela defesa e dignificação da República e pelo progresso da linda Venesa de Portugal, endereçâmos as nossas saudações—com votos muito sinceros por uma prolongada e próspera existência.

A todos agradecêmos as suas gentilêsas.

Melhoramentos rurais

De outubro de 1932 a janeiro do corrente ano o Governo contribuiu, segundo nota em nosso poder, para os seguintes melhoramentos rurais:

No continente e ilhas:

Comparticipação do Estado	21.695.646$59
Custo das obras (orçamento)	50.994.849$40
Construção e reparação de:	
Estradas e caminhos	1.406.375,m54
Fontes, lavadouros, etc.	699

No distrito de Aveiro:

Comparticipação do Estado	926.904$57
Custo das obras (orçamento)	2.413.688$84
Construção e reparação de:	
Estradas e caminhos	72.311,m03
Fontes, lavadouros, etc.	37

mostra a actividade e esfôrço pertinaz dispendido pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações ao mesmo tempo que revela um sentido de realidades conforme com o espírito que anima os novos processos de govêrno e da administração pública.

Vê-se o cuidado do Estado em ir ao encontro dos desejos e necessidades das populações, auxiliando as suas autarquias na obra admirável que tem realizado nos ultimos anos e tornando possivel a execução de muitos trabalhos que de outra forma não poderiam ser levados a cabo.

Apenas no limitado quadro dos trabalhos que se mencionam, foi possivel de Outubro de 1932 a Dezembro de 1933 empreender trabalhos no valor de Esc. 177.754.154$76, para os quais o Estado concedeu comparticipações da importancia de Escudos 67.792.356$35, destinadas exclusivamente a pagamento de trabalho.

A distribuição destas quantias por distritos foi importantissima, sendo o de Aveiro beneficiado com Escudos 2.200.536$40.

Quando se viu uma coisa destas, quando?

O "pai dos gazes,,

—o—

Morreu há pouco o químico alemão, Fritz Haber, que se notabilisou por haver isolado o azoto do ar, tornando possível a fabricação do amoniaco artificial e, como consequência, o desenvolvimento da industria química no seu país. A Haber se deve também a descoberta das cargas electricas produzidas durante as reacções químicas, fenómeno que nos laboratórios é designado por *efeitos haberianos* e levou a encontrar os gazes asfixiantes, de importância tão assinalada durante a conflagração europeia.

Por isso ele ficará ligado á história da ciência com o nome de *pai dos gazes*.

Mi-carême

—o—

Para festejar o dia da *serração da velha* realisou-se o anunciado baile no salão do Teatro Aveirense promovido por um grupo de socios do *Internacional Atletico Club*, *decorrendo*, porém, a-pezar-da bôa ordem e brilhantismo que o caracterisou, um pouco desanimado.

Assistiu o *Talabriga-Jazz* e dentre as nossas graciosas tricaninhas algumas se destacaram, como Cecilia Sarrazola, Georgina Arroja, Margarida Nogueira da Costa e Maria de Lourdes Graça que se apresentaram vestidas á Minhota; Eva Rodrigues da Silva, de dama antiga; Eugenia Ferreira, á holandeza; Maria José Teles e Elia Rodrigues da Silva, á espanhola e muitas outras cujos nomes não nos foi possivel reter.

Da decoração da sala foi encarregado, como dissémos, o sr. Belmiro do Amaral Fartura, que mais uma vez confirmou os seus creditos de ornamentista.

* * *

Num entervalo foi entregue pelo sr. Hermenigildo Meireles á Direcção do I. A. C. a *Taça Primeiro de Janeiro*, ganha no Porto o verão passado pela sua *équipe* de natação, que, individualmente, recebeu medalhas entregues por mãos femininas.

Agradecemos o convite dirigido ao *Democrata*.

Quando isto é agora...

—o—

Noticiaram os diarios que Londres está ameaçada de a destribuição da agua potavel se fazer por meio de rações!

O Conselho do Condado ocupou-se dessa eventualidade por, desde o passado verão, não chover em Inglaterra.

Mas não é só Londres onde a agua está a faltar. Noutras cidades sucede o mesmo e algumas existem, como Kettering, onde já é proibido usar água que não seja para beber e cosinhar, ninguem podendo, por isso, tomar banho.

Eis o que para o verão também é cap z de nos acontecer. Se não fôr peor.

As grandes velocidades

—o—

Mais dois rapazes novos, Mário Teixeira Leite, de 22 anos, e Artur Valente de Almeida, de 26, êste sobrinho do meretissimo juiz da nossa comarca, sr. dr. Artur Valente, encontraram domingo a morte num passeio de motocicleta, indo chocar violentamente com um muro quando passavam, a toda a velocidade, pelo logar do Sobreiro, concelho de Albergaria-a-Velha.

Quantos e quantos desastres idênticos já se teem dado! Todavia, e por maior que seja o número de vítimas, não há maneira de fazer afrouxar a marcha de certos motoristas, que, como raios, singram por essas estradas fóra com o maior despreso não só pela sua, mas também pelas vidas dos transeuntes que encontram no caminho. Sômos uma testemunha ocular dessas correrias e por isso não nos admira que sejam frequentes os acontecimentos da natureza do de domingo, que tanto penalisam, podendo e devendo evitar-se.

Livros

A «PELAGIA INSULA» DE FESTUS AVIENUS

Oferecido pelo seu autor o erudito aveirense e ilustre arqueologo, dr. Alberto Souto, recebemos, em separata, o artigo com que concorreu para a homenagem prestada ao investigador vimaranense Martins Sarmento por ocasião de ser celebrado o centenário do seu nascimento e que é um apreciável estudo sôbre coisas da nossa região, que vamos arquivar dado o interesse que em nós desperta tudo quanto a ela diz respeito.

Ao dr. Alberto Souto o nosso reconhecimento pela oferta do opusculo e bem assim pelas palavras amigas que nêle se dignou escrever.

"A NOSSA ESCOLA,,

—o—

Voltou ao palco do Teatro Aveirense, no sabado passado, o grupo de crianças de Ilhavo, que magnificamente desempenhou a peça—*A nossa Escola*—da autoria do distinto professor José Teles, com musica do apreciado maestro Berardo Camelo.

Casa cheia, aplausos em barda, numeros bisados, e radiante o amigo Francisco Lopes, gerente dos Armazens de Aveiro, a quem se deve o prazer espiritual de, pela segunda vez, podermos apreciar o grupo, que é o vivo testemunho de quanto pode a vontade, a paciencia e a tenacidade da meia duzia de homens e senhoras.

Só quem assiste a todo aquele formidavel trabalho; á precisa marcação de cêna e ao cuidado extraordinario no desempenho tão variado e tão diferente da numerosa série de bailados que se sucedem, poderá aquilatar do gigantesco trabalho e da mais que evangelica paciencia para se conseguir tanta perfeição junta.

Não tem fôros de critica o que aqui dizemos, mas, em boa verdade, o desempenho da peça tem jus a duas palavras, cheias de ternura e carinho, por esse grupo de inteligentes crianças que incontestavelmente demonstram a compreensão dos seus papeis, esforçando-se para que eles atinjam a maior perfeição.

Que deverá dizer-se das *coméres*, Maria da Cruz e Maria Simões, nos seus extensissimos papeis, tão correctas, sem uma vacilação? Que diremos da Mariasinha Fé, na boneca? Que boneca é? Do José Teiga, no garoto travesso, que é verdadeiramente artista na operação do cigarro?

Que poderemos dizer de Maria Alcina de Oliveira, quando vem recitar, em homenagem a Aveiro, as cinco belas quadras que, num requinte de gentileza, José Teles, nos endereça?

E de todas as que têm papeis de responsabilidade?

Na parte coral teremos que salientar Maria José Firmeza, que, em especial, na *Canção da água*, cantou muito bem, ouvindo quentes aplausos. Com o tempo e a bela voz que já possue, devidamente educada, teremos uma estrela, da verdade, a fulgurar no ceu artistico dos nossos palcos.

Chamados ao proscénio o autor, o maestro, ensaiador, etc., foi-lhes tributado e merecido prémio por todas as suas fenomenais canceiras.

Na plateia viam-se os srs. drs. Elisio de Moura, Abilio Justiça, Alvaro de Matos e muitas outras individualidades de renome. E' que a peça já conquistou nome e o magnifico conjunto de adoraveis crianças que nela entram são dignas de apreço, tão alto elevam a sua terra e se revelam pequeninos artistas.

A V E I R O

Poesia recitada no sabado pela menina que desempenhou o papel de Aveiro em *A nossa Escola*.

Sou Aveiro, cidade ribeirinha
Onde o sol tem reflexos sem igula!
Berço da Liberdade que encaminha
Para o campo da Glória—Portugal!

Bocas d'oiro me tornam conhecida,
Filhos meus, muito ilustres, me engrandecem,
Traz-me o Progresso, a si, muito cingida,
Meus lindos panoramas entontecem.

Um povo honrado e bom, trabalhador,
Minha riqueza faz e meu Porvir!...
Floresço e vivo ao sol reprodutor
Pressinto já da Fama o bom sorrir.

Maravilhas doiradas ou de prata
Do céu, chovem p'la Ria, em turbilhão,
E a Ria é um espelho que retrata
Da alma dos meus filhos o clarão.

Talábriga eu fui em tempos idos;
Tão grande?—Pois maior desejo ser!
Que o trabalho meus filhos traga unidos,
E' êle que dá gôsto de viver!

Alfandegas

—o—

O rendimento cobrado nas Alfândegas do continente o ilhas no mês de Novembro de 1933, foi de 71.583.014$25 contra 62.060.192$54 em igual mês do anterior, havendo, portanto, um aumento de 9.522.821$71.

Basilio Teles

—o—

Faz hoje onze anos que se finou.

Foi tambem uma vitima dos desmandos dos nossos politicos que nunca tiveram em atenção os seus serviços prestados á República, de que foi activo propagandista.

IMPRENSA

«LABOR»

Distribuiu-se esta semana o n.º 53, correspondente a março continuando os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio a dar á sua revista todo o valor que ela merece para honra do ensino secundario.

«NOVIDADES LITERARIAS»

Deve iniciar-se brevemente em Lisboa a publicação de um jornal-catalogo-bibliografico com o titulo da epigrafe e que será distribuido gratuitamente a quem se dirigir á Livraria Triunfo Editora, com séde na R. Nova da Trindade, 38. Tem toda a utilidade para escritores, bibliografos e jornalistas e bem assim para todos os que se interessam pela literatura nacional e estranjeira e desejem conhecer os livros que dia a dia vão aparecendo no nosso mercado.

«O DESPERTAR»

Entrou no 18.º ano de existência êste presado confrade de Coimbra, que tem atualmente a dirigi-lo com a maior proficiência o sr. Ernesto Donato.

Destaca-se na imprensa da provincia pelo seu republicanismo e ainda pela forma como defende os interêsses da linda cidade do Mondego, pugnando pelo seu sucessivo engrandecimento.

As nossas cordeais felicitações.

Uma carapuça

—o—

Transcrevemos:

E' perigoso aquele que, não confessando as suas ambições, deixa transparecer desejos insaciaveis, e mais perigoso ainda o que diz não cultivar o ódio, revelando certas perversidades mais terriveis do que as vinganças.

Que dirá a isto o nosso *bôbo?...*

Nomeação

—o—

Para a vaga deixada na Camara Municipal pelo mestre de obras Máximo Henriques de Oliveira, há pouco falecido, foi nomeado na penultima sessão o sr. Jeremias Duarte, rapaz novo, mas que, pelas suas qualidades e aptidões, deve fazer um bom logar.

Secção desportiva

A ABRIR

S. C. Vianense—Club dos Galitos

Após o golpe que atingiu profundamente o *Sport Club Vianense*—á vandálica destruição das bancadas do seu campo de jogos—os nossos conterraneos não podem ficar indiferentes.

Muitos desportistas portuguêses procuram angariar donativos, mercê de interessantes e altruistas organisações, para minorarem a dôr e o acabrunhamento em que ficou imerso o simpático club minhoto.

A preclara amisade existente entre o *Club dos Galitos* e *Sport Club Vianense* constitui uma perene grandiosidade que o rodar célere dos anos não extinguirá. E é natural que, ao tomarem conhecimento da notícia infanda, onda de revolta cruciante atingisse os corações de quem, pela ilustre colectividade possui uma adoração quási fanática.

Está na memória de todos o carinho, o contagioso e delirante entusiasmo com que os dois clubs aguardavam a chegada do *grupo amigo*. Tributavam-se, então, calorosas e intermináveis ovações que perduravam, por largo tempo, nitidamente, no cérebro dos alvejados. Verificavam-se provas de inequívoca amistosidade, proferiam-se discursos com voz opressa por indizivel comoção, e figuras de todas as camadas sociais que se deslocavam com os desportistas ficavam estupefactas e emocionadas perante a magnificência das recepções. E, quando frenéticos aplausos, entusiásticas boas-vindas e tocantes despedidas subiam ás raias da loucura—não raro era vêr-se gentis minhotas, com os seus trajes caracteristicos, numa garridice de ingenuidade patrial, e lindas tricaninhas da beira-mar reprimirem as lágrimas no meio de apoteóticas aclamações.

Depois da luta leal das *équipes*, prólogo de infinda efusividade e confraternisação, os visitantes regressavam com generosas cogitações de *revindicta* a inundar-lhes o cérebro.

Ainda hoje, quando um aveirense ou vianense visita a *cidade-irmã*, é sempre recebido com pretextos de carinhosa afeição.

* * *

Lembrâmos o fraternal élo que une Aveiro e Viana, por intermédio do *Sport Club Vianense* e do *Club dos Galitos*, para apontarmos, como sacrossanto dever, as palavras e significantes alvitres da nossa Imprensa desportiva.

A todos os empreendimentos dos nossos clubs, irmanando-se aos seus congéneres, desde o mais modesto ao de grande massa associativa, para auxiliarem, neste transe difícil, o *Sport Club Vianense*, prestará *O Democrata* o seu entusiasmo e apoio incondicionais.

Quaisquer iniciativas dos desportistas aveirenses, realisadas para êsse fim, não são mais que o crepitar de brazeiros de gratidão, latentes nos seus corações.

V. ROCHA

Foot-Ball

S. C. de Espinho 4—Beira-Mar 2

Com regular assistencia teve logar no domingo o inicio da segunda volta do campeonato distrital, sendo adversários o *Sporting Club de Espinho* e o *Sport Club Beira-Mar*, que ficou vencido visto o resultado ser de 4-2.

Os grupos alinharam sob a arbitragem do sr. Eloy da Silva, do Colégio dos Arbitros do Porto, cabendo a bola de saída ao *onze* de Espinho, que joga a favor do vento. Decorridos dois minutos uma avançada bem conduzida do *Beira-Mar* pôs em risco as rêdes do adversário, que defendeu brilhantemente. Após algumas jogadas o avançado centro do *Sporting* recebe a bola e aponta forte ás redes de José Ferreira, marcando o primeiro *goal* para o seu club. Bola ao centro e logo em seguida é marcado um *corner* contra o *team* local, que nada resulta. Minutos depois nova penalidade dá logar a segunda bola para os espinhenses contra quem é marcado, logo depois um outro *corner*, que não surtiu efeito.

O *Sporting*, que domina, lança-se na luta com entusiasmo, jogando bem e conseguindo, ás 16,39 h., o terceiro *goal*. A primeira parte termina, pois, com o resultado de 3 0 a favor do *team* campeão do distrito.

Decorrido o descanso regulamentar os grupos voltam a alinhar, jogando os aveirenses, que agora são favorecidos pelo vento, com mais alma. Perdem, contudo, de inicio algumas oportunidades de marcar, por falta de remate. *O Sporting*, numa fugida bem conduzida, consegue a quarta bola e ás 17,24 horas é marcado um *penalty* contra o *Beira-Mar* que também nada resulta em virtude do esférico ter batido na trave. Passados 10 minutos o *team* local marca o seu ponto de honra, por intermédio de Alvaro, e ao terminar o encontro o mesmo jogador consegue a segunda bola para o seu club, terminando assim o desafio com a vitória, aliás merecida, do grupo espinhense.

Do *Beira-Mar*, que deixou de marcar, por falta de remate, pelo menos duas bolas, destacaram-se José de Pinho, Alvaro e Maximiano.

A.

Beira-Mar 5—Galitos 1

(Veteranos)

Na segunda-feira teve tambem logar no campo de S. Domingos, numa organização *Beira-Mar-Galitos*, êste esperado encontro que foi presenceado por uma assistência colossal, naturalmente por a entrada no recinto ter sido livre...

Realmente se os espectadores tivessem pago as entradas pelos preços do costume, teria dado uma *conta calada* para os organizadores, pois que a *deslocação* dos grupos em nada sobrecarregou as despezas de organização...

O jogo, que foi arbitrado com algumas deficiências por Eduardo de Sousa de Ovar, decorreu debaixo de uma constante alegria, em virtude dos *falhanços* dos jogadores e do pêso de alguns que dificilmente atingiam, às vezes, o esférico.

A assistencia, por vezes ruidosa, aplaudiu e riu a bandeiras despregadas das atitudes dos jogadores pelo cómico irresistivel delas.

Os grupos alinharam da seguinte forma:

Beira-Mar: J. Moreira; Lemos e J. Maria; Pataco, Negro e J. Tantan; F. Piaca, Severo, Roque, Adriano e Varela.

Galitos: Camões; J. Vieira e Primo; M. Peixinho, J. Piuho e A. Lopes; Mário, A. Picado, Natividade, P. Figueiredo e J. Melão.

Os melhores em campo foram: do *Beira-Mar*, Adriano, Roque e J. Moreira e dos *Galitos* J. Vieira, A. Lopes e P. Figueiredo.

Á noite as duas *équipes* confraternisaram num restaurante do bairro piscatório, trocando-se brindes que sensibilisaram os circunstantes até ás lágrimas...

No dia seguinte, teve ainda logar a *limpesa dos almários*, que igualmente decorreu com animação.

F.

Basket-Ball

Fluvial 18—Conimbricense 17

No encontro efectuado domingo entre êstes dois categorisados grupos, para disputa da *Taça Dr. Lourenço Peixinho*, coube a vitória á *équipe* portuense por 18-17.

Da arbitragem dêste jogo, que teve a presenciá-lo selecta assistencia em que predominava o elemento feminino, foi encarregado o sr. Artur Araujo, do Porto, que o dirigiu com imparcialidade.

Necrologia

No bairro piscatório faleceram: na penultima quinta-feira, Rosa Pacheco, de 95 anos, solteira e na terça-feira Benedita Rosa São Braz, de 64 anos, viuva, vitimada por uma pneumonia.

Fôram ambas sepultadas no cemitério novo.

* * *

Na sua residência, á rua de Ilhavo, foi encontrado morto na manhã de terça-feira o sr. João de Matos, de 57 anos, viuvo. Da autopsia averiguou-se ter sido vitima duma rutura, da aorta.

Deixa seis filhos.

Aos nossos assinantes

A administração deste jornal, desejando trazer em bôa ordem todos os serviços que lhe dizem respeito, vem solicitar dos assinantes da Africa, Brasil *e* America do Norte, *que se acham atrazados nos seus pagamentos e bem assim aos poucos, do continente, nas mesmas condições, o favor de os pôrem em dia, isto para que O Democrata possa cumprir, sem dificuldades, a sua espinhosa missão. E bem espinhosa tem sido ela em presença das perseguições dos inimigos, pelo que supomos o pedido inteiramente justo.*

Banco Regional de Aveiro

=x=

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para o próximo dia 15 de Março, pelas 15 horas, na séde do Banco, a fim de discutir, modificar ou aprovar, não só o relatório e contas da Direcção, mas tambem o parecer do Conselho Fiscal, referentes á gerência de 1933, e para a eleição de novos corpos gerentes.

Não comparecendo número legal fica desde já convocada a mesma assembleia para o dia 31 de Março, á mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 30 de Janeiro de 1934.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

MANUEL HOMEM DE MELO DA CAMARA

(Conde de Agueda)

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o sr. António Campos Junior, proprietário do Gato Preto. *Hoje, fá-los a menina Maria Luisa de Melo Brito, filha do sr. António Constantino de Brito, farmaceutico em Valadares; ámanhã, a sr.ª D. Maria Carolina Lopes, veneranda mãe do nosso velho amigo José de Sousa Lopes, comerciante em Benguela (Africa Ocidental); no dia 12, a sr.ª D. Mauricia Bernardo de Albuquerque, esposa do sr. Acurcio Maia de Albuquerque, ambos professores oficiais, residentes em Oiã e o sr. Vasco Vieira da Costa, actualmente em Luanda (Angola); em 13, a sr.ª D. Maria da Piedade Serrão Miranda, de Mogofores; em 14, os srs. major Joaquim Augusto Geraldes, da Guarda N. Republicana de* Coimbra, *Inacio Marques da Cunha e José Pedro Ferreira; em 15, a sr.ª D. Belmira de Aguiar Marques Oudinot, esposa do sr. tenente José Reinaldo Oudinot e em 16, a sr.ª D. Regina da Luz Faria e o sr. Artur Amador, da Ponte da Rata.*

— Também hoje festeja o primeiro aniversário o inocente Rui Helder, filhinho da sr.ª D. Maria da Apresentação Migueis Moreira e de seu marido o sr. Silvio de Sousa Moreira, residentes na Beira (Africa Oriental).

Os nossos parabens.

Gente nova

Teve há dias o seu feliz sucesso, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do industrial sr. José dos Reis.

Foi registada na terça-feira, recebendo o nome de Maria Cesarina.

Partidas e chegadas

Estiveram quarta-feira nesta cidade os nossos amigos dr. António Vicente, considerado clinico do Troviscal e Joaquim da Paula Graça, residente em Castelo de Paiva.

Doentes

Continua internado num quarto particular do nosso Hospital o sr. Manuel Fernandes Vieira Junior, sócio da firma Almeida, Vieira & Alves, *cujo estado, esta semana, não se tem agravado.*

— Em Eixo encontra-se grávemente doente o sr. tenente-coronel David Ferreira da Rocha, que tem por médico assistente o sr. dr. Dinis Severo, e a quem também esta semana visitou o conceituado clinico portuense sr. dr. Oscar Moreno.

Desejamos o completo restabelecimento de ambos.

Um belo opúsculo

"Contra todas as internacionais,,

A Editorial Vanguarda — empresa de publicidade ligada ao admirável movimento académico de combate ao Comunismo—acaba de publicar um excelente opúsculo de doutrina e divulgação que tem o sugestivo titulo: *Contra todas as internacionais.* Divide-se êste belo trabalho em três capitulos, que se referem, por sua ordem, á *Internacional Vermelha*, á *Internacional Dourada* e á *Internacional Branca*, isto é ao Comunismo, á Plutocracia e ao Imperialismo de certas grandes potencias.

E' claro que nos compete—a nós, portugueses, que estamos vivendo uma grande hora de ressurgimento — mantermo-nos alheios a todas estas influencias perigosas e proclamar, com decisão: *Pelo Estado Nacional e forte, contra todas as Internacionais!*

Eis a conclusão do opúsculo a que nos estamos referindo.

Só temos que aplaudir e felicitar a Editorial Vanguarda.

Roubo importante

—o—

Na fábrica da lixa *Lusostela*, onde há anos se vinham cometendo furtos de objectos niquelados, foram agora descobertos os seus autores, operários daquêle estabelecimento fabril, que já se acham a contas com a policia.

O valor dos objectos roubados ascende a alguns milhares de escudos.

Declaração

Gustavo Duarte Moreira, natural desta cidade, faz a declaração pública de que não se responsabiliza por qualquer divida, que sua mulher, Maria da Glória Simões Amaro, também desta cidade, contraia sob qualquer pretexto.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1934.

GUSTAVO DUARTE MOREIRA

Correspondencias

Carregal, 8

Faleceu com 26 anos o nosso conterraneo Manuel Fernandes, que era empregado, como seu irmão Joaquim, na Fabrica de Ceramica de Quintans.

O inditoso moço tinha, ha mezes, dado uma queda de bicicleta quando regressava a casa, vindo do trabalho, do que escapou milagrosamente, tão graves foram os ferimentos recebidos na cabeça. Pois agora foi vitima de um ataque de gripe o que tudo leva a crêr que o infeliz trazia os dias contados.

Deixa viuva e uma criancinha de tenra idade, tendo o seu cadaver ido para o cemitério de Requeixo com grande acompanhamento. Da chave da urna era portador o sr. Claudio Portugal, de Mamodeiro.

Á familia enlutada, mas especialmente ao amigo Joaquim Fernandes, as nossas sentidas condolencias.

C.

Pedestrianismo

Organisado pelo *Internacional A. Club* deve ámanhã realisar-se um *cross-country*, por *équipes*, para disputa do *Bronze João Sarabando*, que tem estado exposto numa vitrine da Rua Coimbra.

Há tambem medalhas para os primeiros classificados.

Agradecimento

Vitorino Meira Casaca, vem por este meio patentear ao sr. dr. António Peixinho e a seu pai o sr. dr. Lourenço Peixinho o maior reconhecimento de que se acha possuido pela maneira como foi tratado no Hospital desta cidade da doença grave que o obrigou a nele dar entrada e permanecer durante mais de um mez

O sr dr. António Peixinho mostrou tão grande dedicação e esforçou-se tanto por o salvar, conseguindo-o, que não mais poderá esquecer nem o seu carinho, nem a sua benemerencia.

A ambos, pois, aqui deixa o publico testemunho da sua eterna gratidão.

Aveiro, 8 de Março de 1934.

A. H. dos Bombeiros Voluntários

=o=

Agradecimento

Os Corpos Gerentes e o Corpo Activo desta Associação vêm agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu saudoso tesoureiro, sr. Maximo Henriques de Oliveira, essa deferencia, e bem assim á Companhia Voluntária S. P. Guilherme G. Fernandes e Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

Aveiro, 7 de Março de 1934.

Julgado Municipal de Vagos

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este Juizo e cartório do escrivão respectivo e nos autos de execução hipotecaria em qne é exequente João José de Barros, viuvo, proprietário, morador em Salgueiro, freguezia de Sôza, e executados Manuel Pereira e mulher Lucinda Ferreira Nova, agricultores, do referido logar de Salgueiro, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando aquele Manuel Pereira, agora ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistir a todos os termos até final da referida execução e ainda para no praso de dez dias posteriores ao praso dos editos pagar ao exequente a quantia de dois mil escudos, juros legais e mais despesas, sob pena de se proceder á penhora no prédio hipotecado, seguindo-se os demais termos da execução.

Vagos, 3 de Março de 1934.

O escrivão

João Simões Ferreira

Verifiquei:

O Juiz do Julgado

José Reinaldo Calisto Moreira

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

1.ª publicação

No dia 18 do corrente mez de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução sumaria comercial que David Nunes de Oliveira, casado, lavrador e proprietário, morador em Ouca, move contra Maria da Glória de Oliveira Marques, casada, domestica, moradora no mesmo lugar de Ouca se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, para ser entregue a quem maior lanço oferecer sobre a sua avaliação, do seguinte predio:

Uma quarta parte de umas casas de habitação, com quintal, no sitio e limite do lugar de Ouca, freguezia de Sosa, avaliado na quantia de 1.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 7 de Março de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara,

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 8 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e no Inventário Orfanologico a que se procede por óbito de José Simões Albergueiro, víuvo, jornaleiro, morador que foi na vila de Vagos, e em que é cabeça de casal Maria Emilia da Conceição, casada, domestica, moradora na vila de Vagos, se há de proceder á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima da sua respectiva avaliação, do seguinte prédio:

Umas casas e quintal, na rua Direita, da vila de Vagos, e vai á praça pela quantia de Escudos 14.000$00.

Toda a ciza e despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1934.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara,

Melo Freitas

O Chefe da 3.ª Secção da 2.ª Vara,

João António de Morais Sarment

Paquetes correios a sai de Leixões

Hiohland Chieftain EM 3 DE ABRIL para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Brigade Em 1 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highland Monarch Em 29 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes a saír de Lisboa

Highland Monarch Em 21 DE MARÇO para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Almanzora EM 27 DE MARÇO para S.Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Higland Chieftain Em 4 DE ABRIL para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Sanos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa ácêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tese deverás interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

Rua do Cais —AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

RuaEça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Fotografia Vonga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS
RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino,
AVEIRO

Tipografia Lusitânia

Nesta bem montada tipografia executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte por preços sem competência

---

A fechar

Numa conferencia clinica, o médico jovem:
—O doente disse-me esta manhã que tem uma grande confiança em mim.
O médico velho:
—E ha muito tempo que êle delira?

NACET

Nacet e a lâmina de grande combate.

Nacet é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa *Gillette*, para combater tôdas as lâminas baratas.

Nacet faz 30 BARBAS sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas **Nacet** custa a penas a módica quantia de 6$00.

Uma vende-se ao respeitável público pela insignificante quantia de $60 na

Casa OUTO RATOLA
Aveiro

Também tem à venda
Máquinas gillettes e laminas das marcas:
GILLETTE a 2$30 e 1$50; ELIPSE a 1$80; BEN-HUR a 1$50; TIP-TOP a 1$50; OTHELO a 1$25; PORTUGUESA a 1$00

Máquinas «Valet» e laminas
Navalhas de barba das mais conhecidas marcas

Essências, Agua de Colónia, Flores del Campo, Taky, Javel, Escovas dos dentes, pulverisadores, Rouges e todos os artigos de beleza das marcas: Houbigant, Gibs, Coty, Piver, etc.

CANETAS Conklin, para 50$00 e 57$00; Endura, para 230 e 165$00; grande sortido. Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45$00, grande novidade. Isqueiros e pedras de primeira qualidade. Agulhas de gramofone. Carteiras para homem. Postais da Cidade. Artigos para barbeiro, etc.

PREÇOS DE LISBOA E PORTO
PREÇOS FIXOS

Os Vinhos do Porto e de Mêsa
da

Companhia Velha

(Fundada em 1756)

são os melhores ha quasi dois séculos

Rua das Flôres n.º 69 — PORTO — Telef. 127

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante.

Já disse... digo... e repito...

Quem dá cartas é o **Reimaldito**!

... *Maldito* no nome mas *Bemdito* para todos vós, fregueses dedicados, a quem vai dar muita louça de graça!

Por 1$50 por semana e ainda com direito a sorteio, todos podem comprar **40 escudos** de louças a escolher do nosso grande sortido.

Como? Peça informações nas barracas do **Reimaldito**, nas feiras dos 17, em Verdemilho; 21, na Oliveirinha; 12 e 29, na Palhaça e 13, na Vista Alegre e ainda no seu estabelecimento á Rua Direita, n.os 26 e 28.

Não há entrega de artigos, adiantados, nas vendas a prestações semanais.

Não perca tempo. Todos, ao *Reimaldito*! (Dionísio Coelho da Silva). Todos, á louça de graça!

Atenção *Pede ao público para se inscrever nas suas vendas a prestacções semanais, pois é o estabelecimento que maior numero de séries possui.*

Fábrica Aleluia

DE

João P. das Neves Aléluia

AZULEJOS E LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA

Perfeita fabricação de azulejos para todas as aplicações—Paineis em estilo português—As melhores imitações de azulejos antigos—Reprodução de todos os assuntos, monumentos, paisagens, imagens, etc.—Louças decorativas.

Paineis em todos os estilos

O melhor fabrico do centro do pais de azulejos, faianças decorativas e de artigos sanitarios

Endereço postal e telegrafico:

Fábrica Aleluia

AVEIRO

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro